COEFICIENTES DE ABERTURA COMERCIAL

Informativo da Confederação Nacional da Indústria

Ano 2 • Número 3 • julho/setembro de 2012 • www.cni.org.br

Tendência de expansão da parcela de importados no consumo é interrompida

Coeficiente de exportação fica estável no terceiro trimestre de 2012

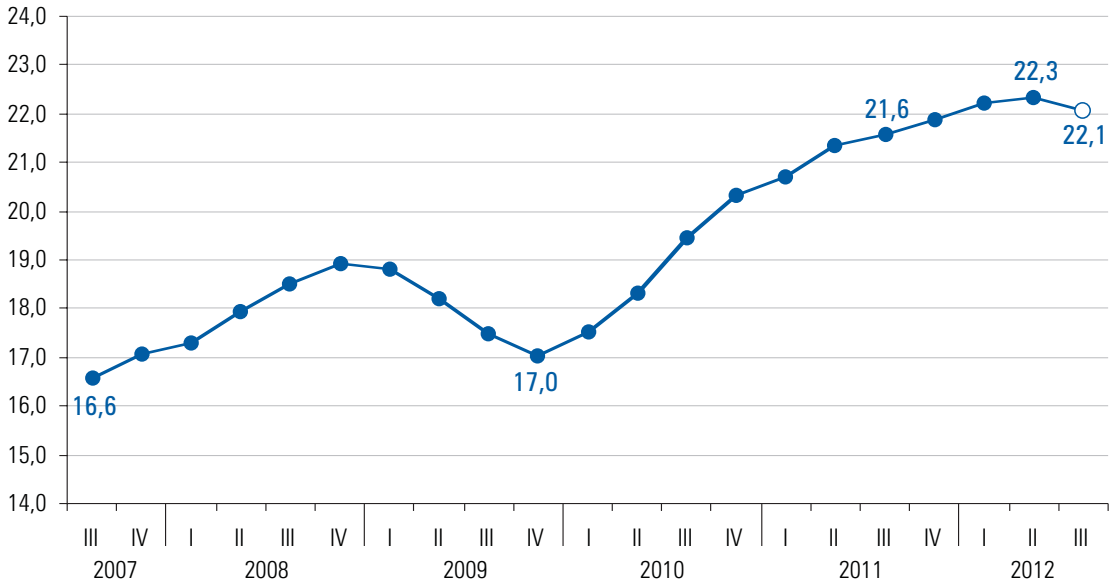
O **coeficiente de exportação** da indústria brasileira, que corresponde à participação das exportações no valor da produção industrial no acumulado nos últimos quatro trimestres, alcançou 18,0% no terceiro trimestre de 2012, o que representou estabilidade frente ao trimestre anterior. Ainda assim, o coeficiente permanece significativamente abaixo do máximo histórico da série trimestral, registrado no segundo trimestre de 2007 (20,7%).

Participação de importados no consumo doméstico se reduz

O **coeficiente de penetração das importações**, medido pela participação de bens industriais importados no consumo doméstico desses produtos nos últimos quatro trimestres, registrou queda no terceiro trimestre do ano, com 22,1% de participação no consumo doméstico. Tal queda revela uma reversão no índice que atingiu valor recorde no segundo trimestre de 2012 (22,3%) e que registrava crescimento há 10 trimestres consecutivos. Todavia, a queda ainda é restrita a parte da indústria.

Coeficiente de penetração de importações - Indústria geral

Preços constantes de 2007 (%)



Importância das exportações para a indústria mantém-se estável

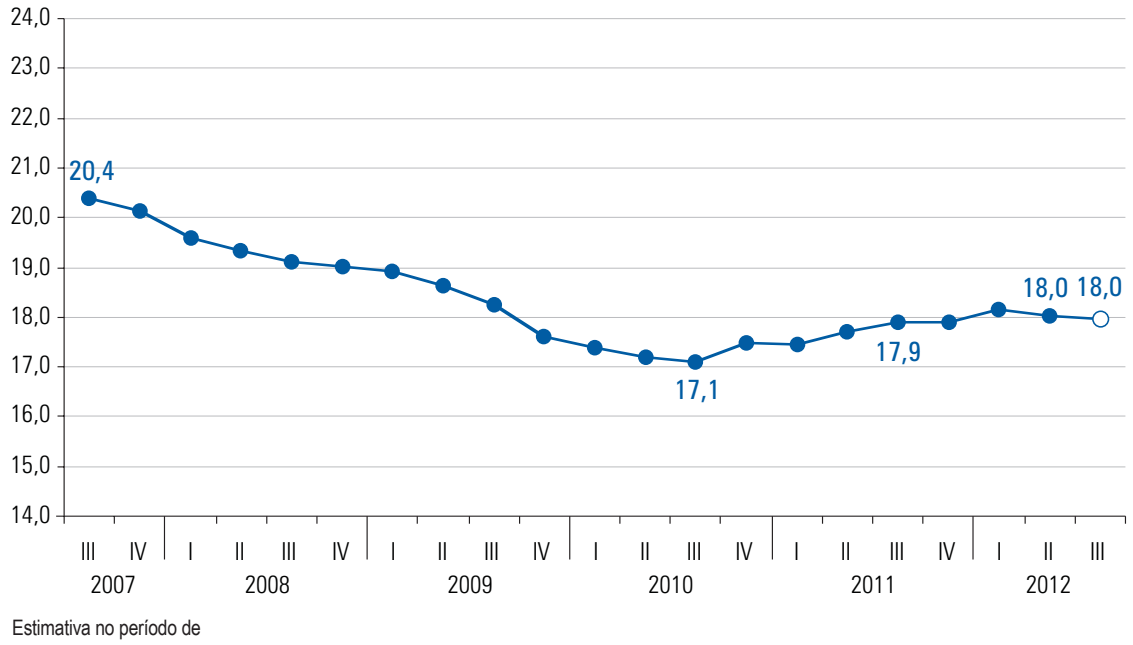
No acumulado nos quatro últimos trimestres findos no terceiro trimestre de 2012, o coeficiente de exportação manteve-se em 18,0%. O coeficiente referente à indústria de transformação foi de 15,1% no trimestre, o que também significou estabilidade frente ao segundo trimestre do ano e frente ao ano passado. Na indústria extrativa, as exportações representaram 70,1% do total produzido, uma redução de 0,6 p.p. em relação ao trimestre imediatamente anterior e de 3,0 p.p frente ao mesmo trimestre de 2011.

A maior parte dos setores produtivos da indústria de transformação registrou aumento do coeficiente no terceiro trimestre em relação ao anterior, com destaque para os setores de Fumo (+3,9 p.p.), Couros e calçados (+0,8 p.p.) e Máquinas e aparelhos elétricos (+0,6 p.p.). As reduções mais notáveis do coeficiente ocorreram nos setores de Madeira e Celulose e papel, ambos com queda de 0,4 p.p. no trimestre frente ao anterior.

As medidas adotadas pelo governo na direção da desoneração tributária sobre as folhas de pagamento de diversos setores industriais, bem como a desvalorização do câmbio no início de 2012 têm dado suporte a uma menor perda nas exportações e, em alguns setores, uma melhora tímida no coeficiente de exportação. Há setores que têm praticado menores preços em dólar para manter suas participações no mercado externo, dado o cenário de crise e desaceleração dos principais parceiros comerciais brasileiros.

Coeficiente de exportação - Indústria geral

Preços constantes de 2007 (%)



Estimativa no período de

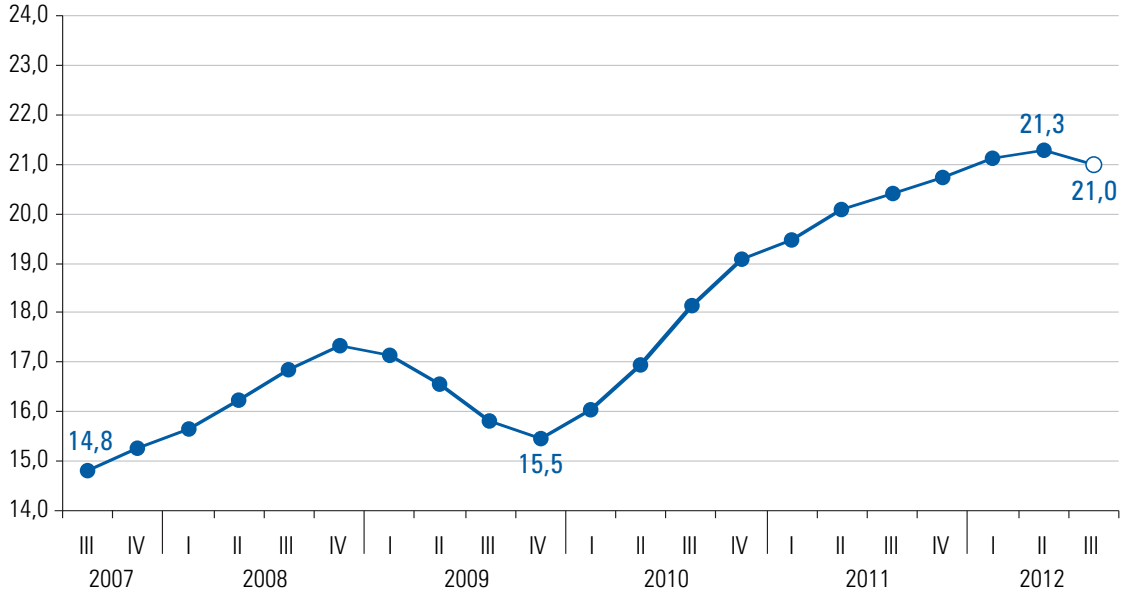
Queda da participação dos importados é restrita a parte da indústria

A participação de bens importados no consumo doméstico de produtos industriais em 12 meses registra redução de 0,2 ponto percentual no terceiro trimestre de 2012. No caso específico da indústria de transformação, a redução foi ligeiramente maior, de 0,3 p.p. na comparação com o trimestre anterior, que registrava 21,3%. Em relação à indústria extrativa, a queda no índice foi de 0,4 p.p..

As variações negativa do coeficiente de penetração das importações por setores CNAE foram em sua maioria modestas e restritas a três setores da indústria extrativa e nove da indústria de transformação. Nos setores em que se registraram quedas, as variações podem ser atribuídas à alta na taxa de câmbio ocorrida no início do ano e às medidas adotadas pelo governo para a desoneração de setores industriais.

Coeficiente de penetração de importações - Indústria de transformação

Preços constantes de 2007 (%)



Estimativa no período de

Nota metodológica:

O **coeficiente de exportação** é uma medida da importância das exportações para as empresas. Ele é calculado pela divisão do valor da exportação de bens industriais pelo valor da produção industrial.

O **coeficiente de penetração de importações** corresponde à participação dos produtos importados no consumo doméstico de bens industriais, considerando-se tanto o consumo final quanto o consumo intermediário (insumos para a indústria). Trata-se de uma medida da presença de produtos importados nos mercados domésticos dos diferentes setores industriais.

Para mais informações acesse: www.cni.org.br/aberturacomercial

Resultados por setor

Em % - preços constantes de 2007

SETORES	COEFICIENTES*					
	EXPORTAÇÃO			PENETRAÇÃO DE IMPORTAÇÕES		
	III-2011	II-2012	III-2012	III-2011	II-2012	III-2012
INDÚSTRIA GERAL	**17,9**	**18,0**	**18,0**	**21,6**	**22,3**	**22,1**
INDÚSTRIA EXTRATIVA	73,1	70,7	70,1	58,1	54,8	54,4
Extração de carvão mineral	0,0	3,6	3,5	78,1	75,7	75,6
Extração de petróleo e gás natural	83,5	77,1	77,0	80,5	74,4	74,5
Extração de minerais metálicos	80,5	82,4	81,4	28,3	26,9	25,2
Extração de minerais não metálicos	15,5	14,2	13,9	13,7	12,2	12,1
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	15,0	15,1	15,1	20,4	21,3	21,0
Alimentos	22,8	22,7	22,8	4,5	4,8	4,9
Bebidas	1,0	1,0	1,0	3,4	3,6	3,5
Fumo	39,3	51,1	55,0	1,2	1,6	1,6
Têxteis	11,5	17,1	17,4	22,5	23,2	23,1
Vestuário	1,3	1,2	1,2	9,8	12,7	13,2
Couros e calçados	29,6	28,9	29,7	10,1	10,0	10,1
Madeira	21,5	19,9	19,5	2,6	2,5	2,3
Celulose e papel	23,0	22,7	22,4	8,8	8,3	8,3
Impressão e reprodução	1,0	0,7	0,9	5,0	6,4	6,2
Derivados do petróleo e biocombustíveis	6,2	6,3	6,8	18,7	21,2	18,8
Químicos	11,2	11,0	10,7	26,1	25,2	25,0
Farmoquímicos e farmacêuticos	9,1	9,2	9,2	29,6	30,9	30,2
Borracha e material plástico	8,4	8,3	7,9	15,9	16,5	16,5
Minerais não-metálicos	6,6	6,5	6,5	8,1	9,0	9,0
Metalurgia	27,5	27,4	27,4	18,6	18,2	18,3
Produtos de metal	6,0	6,4	6,7	13,5	14,6	14,7
Informática, eletrônicos e ópticos	9,9	9,4	9,1	52,1	52,7	52,3
Máquinas e materias elétricos	12,7	13,6	14,2	32,8	35,4	35,5
Máquinas e equipamentos	18,4	19,1	19,1	39,8	42,3	42,5
Veículos automotores	13,2	14,0	13,9	18,5	20,7	20,8
Outros equipamentos de transporte	24,6	22,4	22,2	27,0	25,6	25,0
Móveis	6,8	6,4	6,5	4,9	4,9	5,2
Produtos diversos	15,8	14,9	14,9	34,0	37,6	38,3

* Estimativa

COEFICIENTES DE ABERTURA COMERCIAL | Publicação trimestral da Confederação Nacional da Indústria - CNI | Gerência Executiva de Política Econômica Gerente-executivo: Flávio Castelo Branco | Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade | Gerente-executivo: Renato da Fonseca | Equipe Técnica: Marcelo Azevedo, Edson Velloso, Henry Pourchet (Funcex) e Rodrigo Branco (Funcex) | Informações técnicas: (61) 3317-9468 Fax: (61) 3317-9456 | Supervisão Gráfica: DIRCOM | Impressão e acabamento: Reprografia Sistema Indústria | Normalização Bibliográfica: ASCORP/GEDIN | Assinaturas: SAC Serviço de Atendimento ao Cliente Fone: (61) 3317-9989 sac@cni.org.br | SBN Quadra 01 Bloco C Ed. Roberto Simonsen Brasília, DF CEP: 70040-903 www.cni.org.br | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.